



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**
& **8º Simpósio de
Pós-Graduação**

A DANÇA COMO RESGATE FOLCLÓRICO REGIONAL

Emanuela Francisca F. da Silva¹; Ian B. da Cruz²; Iorran C. Garcia³; Lucas J. de O. Soares⁴; Priscila K. Henrique⁵

RESUMO

Este trabalho pretende apresentar o projeto de ensino “ Cultura popular e Folclore Regional” que foi desenvolvido no Campus Avançado Três Corações e teve como objetivo resgatar o saber folclórico pelo estudo das danças realizadas na região do referido Campus, instrumentando os discentes para que reconheçam suas raízes culturais, desenvolvendo assim sua consciência como ser cultural e humano. Como aporte teórico tem-se o ato simultaneamente social e subjetivo de apropriar-se da linguagem, num processo interlocutório (BENVENISTE,1989), e o Almeida (1974) e seu estudo do folclore. Este projeto envolveu todas as turmas dos cursos integrados de nosso Campus.

PALAVRAS-CHAVE: Raiz cultural; Enunciação; consciência cultural; Linguagem folclórica.

1. INTRODUÇÃO

O Campus Avançado Três Corações do Instituto Federal do Sul de Minas – doravante IFSULDEMINAS - busca, baseado na transversalidade, oferecer uma Educação Profissional Técnica de Nível Médio articulada a diferentes formas de educação integrando trabalho, ciência e tecnologia. Ele oferece ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, em consonância com a Resolução CNE/CBE No 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Pode-se afirmar que há duas maneiras de se transmitir o saber: pela cultura erudita, institucionalizada – escolas, imprensa, universidades, e a cultura espontânea, que é aprendida de maneira informal, na vivência do homem com seu semelhante, desde seu nascimento até sua morte. Esta cultura espontânea que aprendemos sem imposição no nosso dia a dia através, muitas vezes da imitação e que possui uma aceitação coletiva, pode identificar uma família, um grupo social ou até mesmo uma comunidade inteira.

A cultura espontânea nascida da oralidade popular, dentro de uma sociedade letrada é o objeto de estudo do folclore – uma ciência sociocultural. A professora Niomar Pereira afirma em suas aulas que “folclore é cultura viva”, pois enquanto o homem se organiza em sociedade, ele estará se desenvolvendo e se radicando em todos os cantos do mundo. É interessante verificar que a globalização trouxe um certo “esquecimento do saber folclórico – não se sabe o que é de qual região, a qual família pertence tal costume, por exemplo. Isso era facilmente identificado até a

¹ Coordenadora. E-mail: emanuela.silva@ifsuldeminas.edu.br IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações

² Monitor de Artes, e-mail: ianbastista235@gmail.com IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.

³ Monitor de Artes, e-mail: iorrangarcia80@gmail.com IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.

⁴ Monitor de Artes, e-mail: lucasjoaquim84@gmail.com IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.

⁵ Monitor de Artes, e-mail: priscilakaren16@outlook.com IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.

década de 1980, agora encontra-se roupas da Rua 25 de Março em todo o canto do Brasil. O medo da uniformização faz com o valor intrínseco de certos costumes seja resgatado aos poucos para que se torne forte novamente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto de pesquisa pretende manter um diálogo entre os conteúdos de Artes e Língua Portuguesa no mês dedicado ao folclore. Trazendo para a sala de aula a pesquisa através da iniciação científica dos alunos do Ensino Técnico.

Segundo os PCNs (2000, p.48) o conteúdo Arte compõe a área Linguagem, Códigos e suas tecnologias, sendo considerado particularmente pelos aspectos estéticos e comunicacionais. É um conhecimento humano articulado no âmbito sensível-cognitivo. É por meio dela que manifestamos significados, sensibilidade, modos de criação sobre o mundo da natureza e da cultura. O folclore tem como objeto de estudo a cultura. Para este trabalho conceitua-se cultura como manifestação do sentir, pensar, agir e reagir do homem de uma sociedade. Este conceito pauta-se em Tylor (1881) “cultura é aquele complexo que compreende conhecimento, crença, arte, moral direito, costumes e outras capacidades adquiridas pelo homem na sociedade”.

Um projeto que traz para a cena da sala de aula a cultura espontânea pauta-se em princípios que norteiam os PCC (Projeto Pedagógico de Curso) do Campus Avançado Três Corações. dentre esses princípios destaca-se:

- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas.

Segundo Pereira (1988) “despindo-se do formalismo há outra maneira do homem interagir com o ambiente, um tipo de cultura informal, incorporada naturalmente ao ser humano,[...] como um todo orgânico. É o folclore.” Este projeto visa resgatar esse saber tão presente na vivência do homem, em especial dos discentes do Campus Avançado Três Corações, em que estes poderão se reconhecer na cultura oral de suas cidades natais, no saber do povo e na vivência do folclore que é rico na região do Campus Avançado.

Segundo Tavares (1978) “a cultura espontânea pode ser observada em todos nós, tomando o cuidado de verificá-la fora da ação direta da comunicação dirigida, nas suas características de condicionamento inconsciente, da imitação e aceitação coletiva.” A cultura espontânea, despida das

instituições e da cultura erudita e de massas é o arcabouço deste projeto, que tem como corpus alguns mitos presentes na cultura oral da população que circunda e participa diretamente ou indiretamente deste Campus Avançado. Para tanto se tem como referência o que Pereira (1988) afirma serem características do folclore: espontaneidade, aprendizagem por condicionamento inconsciente ou imitação, reinterpretação e aceitação coletiva espontânea.

Apesar de Lima (1987) afirmar que a oralidade é facultativa na ciência do folclore, optou-se por manter essa característica devido ao corpus deste projeto serem mitos regionais que circundam o imaginário e a perspectiva da região de Três Corações.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto de pesquisa pretende ser um plano piloto para a transgressão de conteúdos da área propedêutica que são, muitas vezes, “apresentados como ‘objetos’ estáveis e universais e não como realidades socialmente construídas” (HERNÁNDEZ, 1998, p. 12). Trabalhar a cultura espontânea em uma instituição com seus saberes já “sacramentados” é promover a interdisciplinaridade entre os diversos saberes que se encontra na sociedade

. Para tanto este projeto transgride ao colocar o intercâmbio simbólico e as construções sociais que a sala de aula possibilita conjuntamente com os valores que o professor-pesquisador promove ou exclui favorecendo o papel do afeto no (des) aprender. (HERNANDEZ, 1998).

Todos os discentes dos cursos integrados foram reunidos no pátio do Campus. Eles foram distribuídos em grupo conforme se segue:

Os alunos dos 1º anos se mesclaram – Mecânica, Informática e Administração – e formaram 5 grupos: Grupo Três Corações; Grupo Varginha; Grupo São Bento Abade; Grupo São Tomé das Letras e Grupo Cambuquira e Circuito das Águas.

Cada grupo formado por alunos de todos os cursos citados ficaram responsáveis por pesquisarem uma dança da cidade que denomina seu grupo. Eles tiveram que aprender a dança e apresentá-la aos outros alunos.

Os alunos dos 2º anos se mesclaram – Mecânica, Informática e Administração – e formaram 5 grupos: Grupo Três Corações; Grupo Varginha; Grupo São Bento Abade; Grupo São Tomé das Letras e Grupo Cambuquira e Circuito das Águas.

Esses grupos também formados por alunos de todos os cursos citados, pesquisaram sobre uma dança específica dessas cidades e apresentar um documentário sobre pessoas que mantém viva a tradição das danças.

Os discentes dos 3º anos trabalharam sobre o folclore e suas implicações no dia a dia. Assistiram a todas as apresentações e escreveram um texto dissertativo tendo como tema “Danças

folclóricas: herança cultural”.

As apresentações de todos os grupos ocorreram no dia 22 de agosto – Dia Nacional do Folclore para todo o Campus.

Houve também uma oficina de artesanato criativo para os discentes dos cursos integrados e do subseqüente com uma artesã de Três Corações. Foi uma oficina maravilhosa que agregou valores folclóricos ao empreendedorismo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este projeto teve como principal resultado esperado a valoração do folclore regional por parte dos discentes e de toda comunidade interna do Campus Avançado Três Corações, sendo reconhecido como um saber espontâneo e uma cultura viva.

Outra meta deste projeto é trazer para o IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações o perfil de profissional técnico que seja humano e pesquisador ampliando seu campo de conhecimento através da pesquisa científica tendo como corpus a cultura oral, objeto por excelência da Ciência denominada Folclore.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que é preciso resgatar as danças folclóricas praticadas na região do Campus Avançado Três Corações, isto é maneira de valorizar as raízes de nossos alunos e respeitar suas tradições.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato. **Inteligência do Folclore**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1974.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657:parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195:seb-educacao-basica>. Acesso em: Fev.2017.

BRASIL. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração**. Campus Avançado Três Corações, 2015.

LIMA, Rossini Tavares de . **A Ciência do Folclore**. São Paulo: Ricordi, 1978.

MALINOSWIKI, Bronislaw. **Uma Teoria Científica de La Cultura**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1948.

PEREIRA, Niomar de Souza. **Folclore: teorias-conceito-campo de ação**. São Paulo: Editora Nacional, 1986.